



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 10**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA**

**EM 13 DE MAIO DE 2015**

# ÍNDICE

<b>A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA .....</b>	<b>3</b>
<b>B. ORDEM DO DIA .....</b>	<b>9</b>
<b>1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA.....</b>	<b>9</b>
<b>2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES .....</b>	<b>9</b>
<b>3. APROVAÇÃO DE ATA.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Reunião ordinária realizada em 15 de abril de 2015.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 Reunião extraordinária realizada em 6 de maio de 2015 .....</b>	<b>10</b>
<b>4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1 Ratificação do Despacho n.º 18/15 – 4.ª Alteração às Grandes Opções do         Plano de 2015 – PPI e AMR.....</b>	<b>10</b>
<b>4.2 Ratificação do Despacho n.º 19/15 – 4.ª Alteração ao Orçamento de 2015 .....</b>	<b>11</b>
<b>4.3 Redes Inteligentes de Energia – Parceria para o Projeto S3C .....</b>	<b>11</b>
<b>5. APOIOS FINANCEIROS.....</b>	<b>12</b>
<b>6. INFORMAÇÕES .....</b>	<b>21</b>
<b>PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....</b>	<b>24</b>
<b>ENCERRAMENTO.....</b>	<b>25</b>

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, nesta vila de Alcochete e salão nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento e Vasco André Marques Pinto.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

## **A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente informou sobre o seguinte:

- **Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete (Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT))**

«Com o propósito de melhoria do Sistema de Proteção Civil Municipal e o aumento da sua resiliência, designadamente através do reforço de equipamentos, meios e instrumentos necessários a todas as fases do processo de proteção civil, com especial enfoque na prevenção, gestão e monitorização de riscos naturais e tecnológicos a Câmara Municipal de Alcochete continua atenta a todas as oportunidades de apoio no cumprimento da sua missão de socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores patrimoniais, culturais, ambientais e de elevado interesse público.

No âmbito das competências da Estrutura de Missão para a Gestão de Fundos Comunitários do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos, a Câmara Municipal de Alcochete integrou a candidatura para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual de combate a incêndios em espaços naturais de forma a equipar o

Quadro de Comando e o Quadro Ativo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete.

A elegibilidade da operação limitava a 50% o quadro do corpo de bombeiros, ou seja, a 27 equipamentos no caso da corporação de Alcochete, que contemplam, botas, casaco, calça, luvas, cogula florestal e capacete, totalizando o valor de €10.244,34 e cuja entrega já se iniciou.

A taxa de comparticipação é de 85%, assegurada pelo POVT, o Ministério da Administração Interna (MAI) assegura 7,5%, sendo os restantes 7,5% assegurados pela Câmara Municipal de Alcochete, valor que se traduz numa comparticipação de €945,04.»

A senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento, em nome do PS, regozijou-se com a iniciativa, desejando que estas aberturas, com este propósito, fossem mais profundas em termos de quantitativo.

O senhor presidente esclareceu o seguinte:

«Isto resulta de um esforço dos municípios, principalmente pelos municípios da Área Metropolitana de Lisboa, a fazerem alguma pressão junto do gestor operacional, no sentido de ser criada uma linha de financiamento com comparticipação de fundos comunitários para, precisamente, podermos criar condições financeiras para melhor equipar os nossos bombeiros e fomos surpreendidos, depois deste processo de partilha em que os municípios foram uma parte fundamental e tristemente surpreendidos pelo facto de a Comissão Executiva Metropolitana (que é um outro órgão associado, que está no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa) ter facultado ao CODIS todos estes equipamentos de proteção individual para, depois, ser o CODIS a entregar às corporações de bombeiros.

É absolutamente lamentável que a Comissão Executiva Metropolitana, sem consultar os presidentes de Câmara que estão representados no Conselho Metropolitan, tenha tomado esta decisão. Chegará o momento em que eu, pessoalmente, transmitirei ao senhor 1.º secretário da Comissão Executiva Metropolitana este meu sentimento, relativamente a este processo que se iniciou muito antes de ele pensar que, algum dia, viria a ser 1.º secretário da Comissão Executiva Metropolitana.

Absolutamente lamentável! Estamos a falar de fundos comunitários, estamos a falar de fundos financeiros municipais, estamos a falar de fundos financeiros da Administração Central! Pelo menos que houvesse (e isto não é para fazer “politiqice”), quer a Autoridade Nacional, quer os municípios, pudessem também personificar, porque se esforçaram para isso, esta entrega de equipamentos de proteção individual às suas corporações de bombeiros, que muito necessitam e que muito merecem.

No essencial, o que importa é que os bombeiros vão ficar melhor equipados.»

A senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio disse o seguinte:

«Eu tenho três informações que gostaria de dar: A primeira prende-se com a atribuição de um prémio ao Agrupamento de Escolas de Alcochete, que obteve o 1.º lugar na Região de Lisboa e Vale do Tejo de um prémio intitulado “Prémio de Escola” que é atribuído, desde 2012, pelo Ministério da Educação e Ciência. Este prémio, entre outros aspetos, avalia o sucesso dos alunos, a qualidade da aprendizagem, a criatividade na aplicação das ciências sociais, o desenvolvimento de projetos relevantes, a colaboração do próprio Agrupamento com o resto da comunidade, a participação dos encarregados de educação, entre outros aspetos que foram observados e avaliados e que valeu ao Agrupamento de Escolas de Alcochete o 1.º prémio, nesta região. São definidas quatro ou cinco regiões ao nível do país e concorrem a este prémio quer as escolas públicas, quer escolas privadas. Deixo, assim, o registo desta classificação, deste 1.º lugar, do nosso Agrupamento de Escolas.

Uma segunda informação que tenho, prende-se com a Comissão de Utentes do Serviço de Saúde na Freguesia do Samouco, que foi constituída no dia 3 de maio, no âmbito de uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia do Samouco e também com a colaboração da Câmara Municipal de Alcochete, intitulada “ A Praça da Saúde”, onde a comunidade se movimentou e, em praça pública, reivindicou os cuidados médicos e de enfermagem a que, como todas as populações, têm direito. Neste momento a situação, em termos de médicos e de enfermeiros na extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Samouco, é garantida, em termos de enfermagem, somente por uma enfermeira que, quando tem as suas incompatibilidades e até mesmo quando há um episódio de doença, não é substituída por qualquer outro profissional.

Relativamente aos médicos, todos os utentes daquela extensão do Centro de Saúde não têm médico de família e os médicos que ali prestam serviço são os chamados “médicos de empresa”, que não têm formação para assegurar as valências da saúde materno-infantil, de planeamento familiar, ou seja, fazer todo aquele histórico das famílias e o acompanhamento que é necessário.

Quero dizer-vos também que, relativamente à saúde, tive conhecimento, nos últimos dias, do que é a triste realidade do Hospital do Montijo. Nós temos um Centro Hospitalar que inclui o Hospital do Montijo e o Hospital do Barreiro, sendo que no Hospital do Montijo, estamos a falar, somente, de vinte camas que estão permanentemente ocupadas e que, por falta de respostas, por parte da Rede dos Cuidados Continuados, as pessoas vão permanecendo, uma vez que têm alta clínica mas não têm alta social, porque não há forma de as encaminhar para essa mesma Rede dos Cuidados Continuados. Portanto, esta Comissão de Utentes vem dar força também ao Poder Local, porque quando reivindicamos, levamos a voz da população às entidades que estão acima de nós e que podem tentar encontrar as soluções e resolver os problemas das nossas populações, porque todos nós sabemos que, quando acompanhados, a voz dos movimentos de cidadãos, a sua voz, está mais fortalecida. Os utentes, ou a Comissão de Utentes dos Serviços de Saúde do Samouco, são também defensores do Serviço Nacional de Saúde,

quando depois são encaminhados para outras instâncias, como é o Hospital do Montijo ou como é o Hospital do Barreiro.

Informo, também, que na próxima 6.<sup>a</sup> feira à noite a Câmara Municipal vai ter uma reunião de trabalho com a Comissão de Utentes do Serviço de Saúde do Centro de Saúde de Alcochete, na extensão do Samouco.

Uma última informação, prende-se com o CLAS – Conselho Local de Ação Social de Alcochete, que realizou uma reunião (na semana passada) na qual aprovou duas tomadas de posição: Uma delas, sobre o Decreto-Lei n.º 30/2015 e que foi também já alvo de uma moção, apresentada aqui, em reunião de Câmara e, uma outra tomada de posição relativamente à RLIS – Rede Local de Intervenção Social. A Rede Local de Intervenção Social está, neste momento, a ser aplicada como um projeto-piloto no concelho de Grândola e isto prevê que, na sequência da diminuição dos recursos humanos dos serviços de segurança social, a intenção do Ministério que tutela esta área é transferir para as IPSS, mediante contratualização, este serviço de primeira linha de atendimentos dos ditos SAAS – Serviços de Atendimento e de Acompanhamento Social. Isto, dito assim numa primeira leitura, parece que nenhum impacto vai ter na realidade destes serviços, no território de Alcochete, mas a verdade (porque já assim acontece) é que nós nunca tivemos um serviço de atendimento e acompanhamento da segurança social, no nosso território, assegurado diretamente pela Segurança Social e, de há três anos a esta parte, resultado de um protocolo assinado entre o Município de Alcochete, a Segurança Social e a CERCIMA, temos a funcionar o “Cais do Sal” que garante estes atendimentos, faz o diagnóstico das famílias carenciadas, faz todo um trabalho de inserção e, a nível também comunitário, encaminha para as respostas, articulando com várias entidades. Acontece que um Despacho de 2014 vem, agora, dizer que estas RLIS, as equipas que são de cinco elementos, têm de obedecer a um volume processual mensal na ordem dos 200 a 300 atendimentos e essa não é a realidade de Alcochete, daí a preocupação e a pronúncia do CLAS em deixar já a preocupação registada e esta tomada de posição, tentando evitar que esta equipa seja repartida com o Município do Montijo porque o que me foi transmitido pela senhora diretora da Segurança Social foi que, numa reunião da supraconcelhia da Península de Setúbal, onde estão presentes todos os presidentes de CLAS, entre

outras entidades e, com base no projeto-piloto de Grândola, é que os concelhos com baixa densidade populacional poderiam ter estas equipas técnicas repartidas por vários concelhos, tendo por base o volume processual.

Para terem uma ideia, em Alcochete, no ano de 2014, o “Cais do Sal” – Centro Comunitário fez 422 atendimentos sociais, 145 diagnósticos, 127 apoios a famílias carenciadas, o que, no total, dá 694 ações no ano, portanto, nós não conseguimos chegar ao requisito dos 200 ou 300 atendimentos por mês. A posição que foi tomada pelo CLAS foi, justamente, no sentido de não querer o CLAS ver diminuídas estas respostas que atualmente estão garantidas no nosso território, porque nós garantimos respostas em Alcochete, atendimentos descentralizados nas freguesias do Samouco e de S. Francisco, assim como nos lugares do Passil e Fonte da Senhora. E fazemos isto com três técnicas apenas. Temos uma coordenadora, uma assistente social e uma animadora, sendo que estes atendimentos não se resumem, somente, à atender presencialmente a família mas, também, a um encaminhamento para outras entidades e o procurar respostas e a tal inserção na comunidade.

Também o desagrado do CLAS, que existe enquanto conselho consultivo ou orientador de diagnóstico da necessidade local e depois a legislação sai e os concelhos locais por este país fora, os CLAS, nunca são chamados a dar a sua opinião, nunca são ouvidos da realidade que têm com as populações.

Quis dar-vos conta desta tomada de posição que foi tomada pelo CLAS de Alcochete e que será depois apresentada na reunião supraconcelhia da plataforma da Península de Setúbal.»

Também a senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento corroborou as preocupações afirmando que, de facto, se atravessa um período complicado no país, nestas áreas.

Solicitou, ainda, um ponto de situação sobre o Plano de Saneamento Financeiro.



A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, fez algumas considerações sobre a grande falta de atribuição de médicos de família, chamando a atenção para o facto de a falta de prevenção na saúde vir a causar mais custos no futuro.

Respondendo à senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento, o senhor presidente informou que o Tribunal de Contas solicitou novos esclarecimentos relativamente ao PSF, os quais estão a ser analisados pela assessoria jurídica da autarquia.

## **B. ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €357.741,24 (trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta e um euros e vinte e quatro cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

### **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que entre os dias 06/05/2015 a 12/5/2015, autorizou o pagamento da despesa, no montante total de €308.831,76 (trezentos e oito mil, oitocentos e trinta e um euros e setenta e seis cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do número 1109 ao número 1223.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3. Aprovação de atas**

#### **3.1 Reunião ordinária realizada em 15 de abril de 2015**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 15 de abril, por unanimidade.

#### **3.2 Reunião extraordinária realizada em 6 de maio de 2015**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 6 de maio, por maioria, com 1 abstenção da senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio (por não ter estado presente) e 6 votos a favor.

### **4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:**

#### **4.1 Ratificação do Despacho n.º 18/15 – 4.ª Alteração às Grandes Opções do Plano de 2015 – PPI e AMR**

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo despacho, datado de 8 de maio de 2015, foi aprovada a 4.ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2015 – Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 1**.

#### **4.2 Ratificação do Despacho n.º 19/15 – 4.ª Alteração ao Orçamento de 2015**

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo despacho, datado de 8 de maio de 2015, foi aprovada a 4.ª Alteração ao Orçamento de 2015, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

#### **4.3 Redes Inteligentes de Energia – Parceria para o Projeto S3C**

Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi proposto o seguinte assunto:

«O S3C é um projeto europeu liderado pela empresa BAUM em parceria com empresas europeias provenientes de Portugal, Itália, Bélgica, Suécia, Eslovénia e Holanda, em que a EDP é a única empresa nacional envolvida.

Este projeto, que surge na sequência do *InovGrid*, sendo dirigido ao consumidor/cliente das redes inteligentes de energia, tem como principal objetivo transmitir à população a importância que o cidadão assume nas comunidades inteligentes, tendo ele um papel ativo, informado e consciente relativamente ao seu consumo e fatura energética.

No âmbito deste projeto e sendo Alcochete um “concelho inteligente”, a EDP propôs a realização do *Gamification* que, a nível nacional, será aplicado exclusivamente em Alcochete.

Na prática, *Gamification* traduz-se num jogo *online* que visa essencialmente envolver os cidadãos na temática da eficiência energética, incentivando-os a adquirir mais conhecimento nesta área e, conseqüentemente, a adotar novos comportamentos e hábitos diários.

Através de um *Quiz*, que estimula igualmente a competitividade, os participantes vão adquirindo pontos mediante as suas respostas e, no final, os três vencedores ganham uma bicicleta elétrica (1.º lugar), um portátil (2.º lugar) e um *tablet* (3.º lugar). O jogo terá início em maio e terminará a 15 de julho.

Esta iniciativa está estruturada para captar os jovens, no entanto, o principal objetivo é que haja uma participação ativa das famílias, pois só com o envolvimento do agregado familiar é que se pode assegurar uma mudança de hábitos quotidianos.

A EDP já divulgou esta atividade na E.B. 2,3 El-Rei D. Manuel I e na Escola Secundária de Alcochete, nos passados dias 5 e 6 de maio, respetivamente. Através de parceria com a CMA, esta divulgação será estendida à população em geral e em particular aos agregados familiares em situação de vulnerabilidade social residentes no concelho.

Assim, proponho a aprovação por parte da Câmara Municipal, desta parceria com a EDP, para desenvolvimento do Projeto S3C.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

## **5. Apoios Financeiros**

**Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foram apresentadas as seguintes propostas:**

## **1 – Atribuição de apoio financeiro – Associação Cultural e Desportiva da Comissão de Moradores do Bairro 25 de Abril**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 11, datada de 27-04-2015, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, no valor de €75,00 (setenta e cinco euros).»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte:

«A Associação Cultural e Desportiva da Comissão de Moradores do Bairro 25 de Abril tem vindo a colaborar, ao longo dos anos, na programação das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio do concelho, nomeadamente, em atividades destinadas ao público em geral.

No âmbito das comemorações dos 41 anos do 25 de Abril e 1.º de Maio, organizou um programa comemorativo próprio, que se desenvolveu entre os dias 24 de Abril e 2 de Maio, trazendo um cunho tipicamente alcochetano e popular às festividades, procurando contagiar e envolver os habitantes do Bairro de Abril e restante vizinhança.

Através de um diversificado conjunto de atividades a associação do bairro, atravessou diferentes gerações, reforçando os laços de solidariedade e sã convivência entre vizinhos.

Apresentou candidatura que se enquadra no previsto no artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dado trata-se de uma atividade cultural relevante, com manifesto interesse para a comunidade.

Neste sentido, proponho à senhora vereadora a atribuição de um apoio financeiro no valor de €75,00 (setenta e cinco euros) para apoio aos encargos com as atividades inseridas no programa comemorativo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

## **2 – Atribuição de apoio financeiro – Associação de Pescadores de Alcochete**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 13, datada de 04-05-2015, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, no valor de €75,00 (setenta e cinco euros).»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte:

«A Associação de Pescadores de Alcochete tem vindo a colaborar ao longo dos anos na programação das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio do concelho, nomeadamente em atividades destinadas ao público em geral.

No âmbito das comemorações dos 41 anos do 25 de Abril e 1.º de Maio organizou um convívio de pesca desportiva para adultos e atividades ligadas à modalidade para as crianças, movimentando um total de 45 pessoas. Organizou igualmente um encontro de futsal para iniciados entre o Sport Lisboa e Benfica e o Futebol Clube de São Francisco, com a participação de 40 atletas e a assistência de 120 adultos.

Apresentou candidatura que se enquadra no previsto no artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dado trata-se de uma atividade desportiva relevante, com manifesto interesse para a comunidade.

Neste sentido, proponho à senhora vereadora a atribuição de um apoio financeiro no valor de €75,00 (setenta e cinco euros) para apoio aos encargos com as atividades inseridas no programa comemorativo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

### **3 – Atribuição de apoio financeiro – Futebol Clube de São Francisco**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 14, datada de 05-05-2015, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação, da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, no valor de €75,00 (setenta e cinco euros).»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte:

«O Futebol Clube de São Francisco tem vindo a colaborar ao longo dos anos na programação das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio do concelho, nomeadamente em atividades destinadas ao público em geral.

Apresentou candidatura que se enquadra no previsto no art.º 4º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dado trata-se de uma atividade desportiva relevante, com manifesto interesse para a comunidade.

Neste sentido, proponho à senhora vereadora a atribuição de um apoio financeiro no valor de €75,00 (setenta e cinco euros) para apoio aos encargos com as atividades inseridas no programa comemorativo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

#### **4 – Atribuição de apoio financeiro – Associação Desportiva Samouquense**

«De acordo com a informação técnica da Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo n.º 17, datada de 13-05-2015, referente ao supra mencionado assunto, somos pelo presente a propor, para deliberação da digníssima Câmara Municipal de Alcochete:

- Atribuição de um apoio financeiro, no valor de €2.700,00 (dois mil e setecentos euros).»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte:

«A Associação Desportiva Samouquense tem vindo a promover, desde a época desportiva 2010 até ao final da época 2014/2015, atividades desportivas na área da formação, nomeadamente, nas modalidades de futebol, rugby, ginástica, taekwondo e atletismo, contribuindo dessa forma, e decisivamente, para o envolvimento particular dos jovens e, também, da população da freguesia do Samouco, na prática de inúmeras atividades desportivas.

Sendo uma das coletividades mais ecléticas do concelho, desde sempre a Câmara Municipal de Alcochete tem vindo a colaborar e a apoiar a Associação Desportiva Samouquense, de acordo com as suas possibilidades e, também, de acordo com os regulamentos em vigor.

Assim sendo, e porque a coletividade se encontra abrangida pelo artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, proponho à senhora vereadora a atribuição de um apoio financeiro, como forma de comparticipação das despesas suportadas pelo clube desde 2010, no valor de €2.700,00 (dois mil e setecentos euros) no âmbito dessas atividades.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.



**Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foram apresentadas as seguintes propostas:**

### **1 – Apoio financeiro ao movimento associativo cultural**

«Enquanto entidade responsável pela gestão da administração do território, a Câmara Municipal tem como premissa o apoio e estímulo às atividades do movimento associativo.

Conscientes de que as associações e coletividades têm um papel fundamental na vida dos cidadãos, ao nível do desenvolvimento de atividades de natureza lúdica, recreativa e cultural, compete à autarquia desenvolver esforços para que estas manifestações culturais locais ganhem força e ganhem consistência na vida quotidiana da nossa comunidade.

O movimento associativo vive atualmente, a par de toda a sociedade, fortes constrangimentos financeiros que são muitas vezes fatores que afetam negativamente a prossecução do trabalho que desenvolvem, podendo hipotecar até a sua própria sobrevivência enquanto entidade.

Recentemente, a Câmara Municipal tem vindo a reunir com o movimento associativo cultural e apresentou uma proposta a estas entidades que visa encontrar um equilíbrio entre as possibilidades da autarquia, bem como as responsabilidades de cada uma das associações e coletividades.

É neste propósito, e após a definição de uma estratégia que foi comumente aceite que a Câmara Municipal, numa perspetiva de promover e estimular o importante trabalho que o movimento associativo desenvolve no território, propõe, ao abrigo do RAMA – Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo (atividades regulares) a atribuição dos seguintes subsídios pecuniários:

- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Rancho Folclórico Danças e Cantares do Passil: €250,00 (duzentos e cinquenta euros);

- Grupo Desportivo da Fonte da Senhora: €3.300,00 (três mil e trezentos euros);
- Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”: €2.350,00 (dois mil, trezentos e cinquenta euros);
- Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898: €5.300,00 (cinco mil e trezentos euros).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

## **2 – Apoio financeiro à Andante Associação Artística**

«A Câmara Municipal, como entidade pública gestora, organizadora e reguladora de um território, tem um conjunto de preocupações e obrigações ao nível da promoção cultural e do apoio e estímulo às entidades locais promotoras de cultura que trabalhem com o fim último de desenvolver programas/ações/atividades que estimulem a comunidade a uma fruição e aprendizagem, culturais.

A Andante Associação Artística, companhia de teatro sediada em Alcochete, tem vindo, desde 1999, a desenvolver um trabalho de enorme qualidade e relevância na promoção da leitura e na transformação dos livros em espetáculos de teatro e recitais.

Neste sentido, em reunião de Câmara de 8 de maio de 2013, a Câmara Municipal e a Andante Associação Artística estabeleceram um protocolo de parceria com o objetivo de fortalecer a relação existente entre ambas as entidades (que já remonta há vários anos) e definir um conjunto de premissas.

Uma das responsabilidades definidas no protocolo de parceria é a atribuição de um subsídio anual com vista ao desenvolvimento do trabalho da Andante Associação Artística, ao nível da itinerância da apresentação de espetáculos e ações no concelho, no país e no estrangeiro.

Ao nível do trabalho que tem sido desenvolvido pela Andante Associação Artística, saliente-se, ainda, a dinamização do Clube de Leitura em Voz Alta que, na sua 5.<sup>a</sup> edição, já trabalhou com um universo de, aproximadamente, 150 pessoas. Este clube promove a literatura de expressão portuguesa, tendo já tido diversas apresentações públicas, como o caso do espetáculo “RCL – Rádio Clube de Leitura – 18.5 Alcochete” e, já este ano, no “À Barca”, integrado nas comemorações dos 500 anos do Foral de Alcochete.

Assim, no âmbito do protocolo celebrado e apoiando o trabalho que a andante Associação Artística desenvolve em Alcochete e na forma como difunde o nome do concelho na difícil, mas meritória, tarefa de cativar e fidelizar públicos para a área da cultura, tornando-os cidadãos mais despertos, curiosos, atentos e conscientes, propõe-se a atribuição de apoio financeiro, no valor de €7.030,00 (sete mil e trinta euros).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

### **3 – Apoio financeiro ao movimento associativo cultural – Rancho Folclórico “Os Camponeses” de S. Francisco**

«Conforme a informação técnica, em anexo, com o n.º 1, de 13 de maio, prestada pela Divisão de Intervenção social, propõe-se a atribuição de um apoio financeiro, no valor de €75,00 (setenta e cinco euros), ao Rancho Folclórico “Os Camponeses” de S. Francisco, no âmbito da colaboração prestada por ocasião das comemorações do 41.º aniversário do 25 de Abril de 1974 e 1.º de Maio – Dia do Trabalhador.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte.

«O Rancho Folclórico “Os Camponeses de São Francisco” tem vindo a colaborar ao longo dos anos na programação das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio, do concelho, nomeadamente, em atividades destinadas ao público em geral.

Apresentou candidatura que se enquadra no previsto no artigo 4.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dado tratar-se de uma atividade cultural relevante, com manifesto interesse para a comunidade.

Neste sentido, proponho à senhora vereadora a atribuição de um apoio financeiro no valor de €75,00 (setenta e cinco euros) para apoio aos encargos com as atividades inseridas no programa comemorativo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

#### **4 – Apoio financeiro ao movimento associativo cultural – Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898**

«Conforme a informação técnica em anexo, com o n.º 2, de 13 de maio prestada pela Divisão de Intervenção Social, propõe-se a atribuição de um apoio financeiro, no valor de €75,00 (setenta e cinco euros), À Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, no âmbito da colaboração prestada por ocasião das comemorações do 41.º aniversário do 25 de Abril de 1974 e 1.º de Maio – Dia do Trabalhador.

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Presente a referida informação técnica, cujo teor é o seguinte:

«A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 tem vindo a colaborar, ao longo dos anos, na programação das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio, do concelho, nomeadamente, em atividades destinadas ao público em geral.

Apresentou candidatura, que se enquadra no previsto no artigo 4.º da Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, dado tratar-se de uma atividade cultural relevante, com manifesto interesse para a comunidade.

Neste sentido, proponho à senhora vereadora a atribuição de um apoio financeiro no valor de €75,00 (setenta e cinco euros) para apoio aos encargos com as atividades inseridas no programa comemorativo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a presente proposta por unanimidade.

## **6. Informações**

**Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi prestada a seguinte informação:**

### **1 – Comemorações dos 500 Anos do Foral de Alcochete – Abril**

#### **«1. Atividades para o público em geral**

–Exposição *O Foral Manuelino de Alcochete*

Exposição de divulgação do foral manuelino, invocando a crescente importância deste território naquela época e a génese deste concelho.

Local: núcleo sede do MMA

Públicos: 47

–Exposição *Trajes Quinhentistas*

Exposição constituída por 12 trajes concebidos com o objetivo de encenar a embaixada que o rei D. Manuel I enviou a Roma, a 12 de março de 1514, ao Papa Leão X.

Trajes populares, trajes de nobres e damas, de um jesuíta e capitão-mor, de um humanista, de um pajem e de uma belíssima réplica do traje de D. Catarina de Áustria.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Públicos: 90

-Apresentação do livro *Daqui e D'Além Mar – 500 anos do Foral de Alcochete contado às crianças*

Guiado por uma história narrada pelo avô, sentado no jardim perto do rio, o Joaquim irá descobrir a narrativa por detrás de um rei e a importância de um foral atribuído há 500 anos à vila onde mora. O conto defenderá a dimensão artística- iconográfica do documento, bem como o seu simbolismo e contexto histórico, patentes na ilustração e no enredo. A partir desse momento, o Joaquim olhará para as ruas, para o rio e para a sua terra de forma diferente...

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 17 de abril

Públicos: 50

-Workshop *O Livro*

Workshop sobre a evolução histórica do conceito do livro, referindo aspetos relativos às questões de autoria e edição.

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 18 de abril

Públicos: 23

-Visita temática *D. Manuel I, um percurso por Alcochete*

Visita com um itinerário centrado no rei D. Manuel I e os vários vestígios que podem ser encontrados na vila de Alcochete, com término no Núcleo Sede do MMA, no âmbito da exposição *O Foral Manuelino de Alcochete*.

Local: núcleo antigo da vila de Alcochete e núcleo sede do MMA

Dia: 18 de abril

Públicos: 30

## 2. Atividades de serviço educativo

-*Alcochete no Reinado de D. Manuel I*

Através da visita à exposição *O Foral Manuelino de Alcochete* dá-se a conhecer a importância e o significado deste documento e de outros testemunhos para a história do concelho de Alcochete efetuando uma viagem pelo reinado de D. Manuel I, onde o próprio rei recebe os seus súbditos e fala da expansão marítima, da arte, da vida na corte e das reformas que efetuou no seu tempo.

Local: núcleo sede do MMA

Sessões: 3

Públicos: 73

– *O fausto no reinado de D. Manuel I (escolas)*

Através da visita à exposição *Trajes Quinhentistas* os alunos descobrem como se vestiam e que acessórios usavam as pessoas que viveram durante o reinado de D. Manuel I e percebem como Portugal era um país muito rico e como o rei tinha orgulho em mostrar essa riqueza ao mundo.

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Sessões: 7

Públicos: 166

– *O fausto no reinado de D. Manuel I (pais e filhos)*

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Sessões: 2

Públicos: 22

– Contador pedagógico *À descoberta do Foral*

Informação diversa sobre o foral e materiais/objetos com ele relacionados, apresentada numa réplica de um contador, para exploração em sala de aula. Apresentação do material pedagógico, sugestões de utilização e das normas para a sua disponibilização às escolas.

Local: estabelecimentos de ensino

Sessões: 4

Públicos: 157

-Ateliê de iluminuras *Por um dia... Iluminador*

Partindo da página iluminada (*incipit*) do foral de Alcochete, dá-se a conhecer a arte da iluminura e a singularidade dos forais manuelinos que a utilizaram, pela primeira vez na Europa, para ilustração de textos laicos (administrativo-jurídicos). Os participantes têm a oportunidade de recriar o *incipit* do foral, nomeadamente através da elaboração e douramento da capitular.

Local: Biblioteca de Alcochete

Sessões: 4

Públicos: 106

-Semana da leitura *Histórias de um príncipe do Renascimento, D. Manuel I*

Sessões de animação de leitura tendo D. Manuel I como mote.

Local: Biblioteca de Alcochete

Sessões: 1

Públicos: 212

-Apresentação do livro *Daqui e D'Além Mar – 500 anos do Foral de Alcochete contado às crianças* (e ateliê de ilustração)

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 17 de abril

Públicos: 43»

A Câmara tomou conhecimento.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram quaisquer intervenções.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.



## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:00 horas, o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.